

## **WORLD CAFÉ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GASTRONOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raimunda Aline Djanira Freire Marques <sup>1</sup>  
Jéssyka Melgaço Rodrigues <sup>2</sup>  
Robério Rodrigues Feitosa <sup>3</sup>  
Maria Izabel Gallão <sup>4</sup>  
Erika Freitas Mota <sup>5</sup>

### **RESUMO**

Este estudo parte do pressuposto de que a aprendizagem ocorre a partir dos diálogos e da mediação entre professores e alunos, e desses com seus pares. Nesse sentido, o *World café* surge como uma ferramenta capaz de promover a participação e o engajamento dos estudantes por meio de diálogos, possibilitando a troca de experiências para a construção do conhecimento, além de contribuir para que o educando assuma o papel de protagonista em seu processo de aprendizagem, com níveis de criticidade e aprofundamento. O presente estudo tem como proposta descrever e analisar a aplicação do *World café* como ferramenta pedagógica para o ensino e aprendizagem, em uma turma de estudantes durante a disciplina de Nutrição, do curso de Bacharelado em Gastronomia, com o intuito de facilitar a mediação das aprendizagens. Para tal, a metodologia foi utilizada antes da entrega da atividade final da disciplina e teve como objetivo a geração de ideias por meio do compartilhamento, em grupos, de saberes relevantes ao curso e essenciais à disciplina. Como resultado desse processo investigativo, verificou-se que vivenciar o *World café* no curso de Bacharelado em Gastronomia foi uma prática positiva, por se tratar de uma eficiente estratégia capaz de proporcionar uma experiência educacional participativa, dinâmica e colaborativa, contribuindo para a construção de conhecimento.

**Palavras-chave:** *World Café*, Diálogos, Gastronomia.

### **INTRODUÇÃO**

A educação passa por constantes transformações, inclusive no ensino superior, no qual o atual modelo de ensino está ultrapassado e não atende mais às demandas dessa nova geração de estudantes (TAPSCOTT; WILLIAMS, 2010). Por isso, compete ao professor buscar as ferramentas adequadas para atrair a atenção do aluno, despertando nele a vontade de aprender e continuar aprendendo (SILVA, 2019). Sob essa ótica, pode-se pensar que as estratégias de ensino surjam como uma alternativa eficaz na promoção do ensino e aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Doutoranda pela Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) da Universidade Federal do Ceará - UFC, [alinerfreire@yahoo.com.br](mailto:alinerfreire@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Doutoranda pela Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) da Universidade Federal do Ceará – UFC, [jessykamelgaco@gmail.com](mailto:jessykamelgaco@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutorando pela Rede Nordeste de Ensino (RENOEN) da Universidade Federal do Ceará - UFC, [roberiofeit@gmail.com](mailto:roberiofeit@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, [izabelgallao@ufc.br](mailto:izabelgallao@ufc.br);

<sup>5</sup> Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará – UFC [erika.mota@ufc.br](mailto:erika.mota@ufc.br)

Na análise de Henckes *et al.* (2020), as estratégias de ensino são importantes para a práxis pedagógica, pois: facilitam a comunicação entre pares; podem ocorrer tanto em espaços formais quanto em não formais; colaboram para a construção da autonomia dos estudantes, possibilitando que assumam um papel ativo na construção da sua aprendizagem. No que diz respeito ao ensino superior, as principais estratégias de ensino utilizadas são: aula expositiva, perguntas e respostas, estudo dirigido, fichas didáticas, solução de problemas, dramatização, seminário, debate, entre outros (LIMA, 2017). Em vista disso, surge a necessidade da utilização de estratégias de ensino com a capacidade de engajar os estudantes e estimular o pensamento crítico, a fim de promover a construção do conhecimento.

Nesse cenário, a estratégia *World café* surge como uma possibilidade de abordagem promissora para o ensino e aprendizagem no contexto acadêmico, inclusive, no curso de Gastronomia, em que a prática e a experiência sensorial são fundamentais, fazendo assim uma analogia entre o ato de aprender e de comer, em que uma boa refeição para despertar o paladar, deva ser atraente, cheirosa e saborosa, além de fazer o indivíduo sentir vontade de comer mesmo não estando com fome. Logo, cabe ao professor despertar no aluno o desejo em querer aprender, podendo ocorrer por meio de aulas atrativas e bem planejadas (TIBA, 2006).

Desse modo, os aspectos que justificam esta pesquisa são a relevância e os benefícios do *World Café*, pois aplicados ao curso de Gastronomia oferecem uma nova perspectiva para a formação dos estudantes.

Diante disso, o objetivo deste estudo é descrever e analisar a aplicação do *World café*, como ferramenta pedagógica para o ensino e aprendizagem, em uma turma de estudantes durante a disciplina de Nutrição, do curso de Bacharelado em Gastronomia, com o intuito de facilitar a mediação das aprendizagens.

Para tal, a metodologia foi utilizada antes da entrega da atividade final da disciplina e teve como finalidade a geração de ideias por meio do compartilhamento, em grupos, de saberes relevantes ao curso e essenciais à disciplina. Como resultado desta pesquisa, evidenciou-se a eficácia da estratégia *World café* no curso de Bacharelado em Gastronomia, proporcionando uma experiência educacional participativa, dinâmica e colaborativa, contribuindo para a construção de conhecimento.

As etapas da estratégia de ensino *World café* que foram aplicadas em uma turma do ensino superior no curso de Gastronomia serão apresentadas com mais detalhes a seguir.

***World café: um café, além do café!***

O *World café*, ou café mundial, foi desenvolvido por Juanita Brown e David Isaacs, em 1995, é uma metodologia ativa, baseada em diálogos, norteados por questões relevantes sobre as mais variadas temáticas (WORLD CAFÉ, 2023). Tem um formato simples, eficaz e flexível, que pode ser modificado de acordo com a necessidade dos grupos. A partir de um conjunto de princípios, ambiente propício ao diálogo, ele promove a partilha de ideias e a construção coletiva de conhecimento (FERNANDES, 2015).

Além disso, pode ser utilizado com alunos, em qualquer nível de ensino, com grupos de professores ou até mesmo com uma equipe de uma empresa. Segundo Brown e Isaacs (2008), o *World café* é baseado numa rede de diálogos entre indivíduos, com o objetivo de discutir questões relevantes sobre um determinado tema. Para isso, os sujeitos são divididos em grupos onde cada um deles dialogará sobre uma determinada questão.

Os bons resultados obtidos com a utilização da estratégia derivam de sua simplicidade e dos princípios que o fundamentam (WORLD CAFÉ, 2023). De acordo com Brown e Isaacs (2008), as proposições fundamentais que regem a aplicação e o andamento dessa estratégia são:

- 1. Definir um contexto: nesta etapa, o assunto e os objetivos são definidos. Independentemente de ser um tema específico ou mais amplo, o ideal é que os alunos o conheçam, para que possam colaborar com as discussões.

- 2. Criar um espaço acolhedor: com instrumentos para escrita e posterior exposição, assim como um bom café para degustação durante os debates. Pode ocorrer em qualquer ambiente (sala de aula, pátio, jardim, espaço não formal) porém, precisa ser tranquilo para não dispersar a atenção dos participantes.

- 3. Explorar questões importantes: elaborar perguntas que fomentem discussões com argumentos, desviando de respostas como ‘sim’ ou ‘não’.

- 4. Encorajar as contribuições de todos: é importante que os sujeitos participem e contribuam com os diálogos, logo, aos anfitriões cabe o papel de instigar a participação de todos.

- 5. Conectar diversas perspectivas: todos os alunos dialogam sobre todas as questões, com exceção dos anfitriões, que apresentam a discussão já realizada para cada equipe, estimulam e anotam as principais ideias, pensamentos e reflexões sobre a pergunta em questão.

- 6. Ouvir ideias juntos: o diálogo consiste em momentos de fala, mas também de escuta para que haja a construção e a significação de ideias e pensamentos.

- 7. Compartilhar descobertas coletivas: após os diálogos entre os participantes, é importante realizar uma plenário para a socialização dos pontos importantes, de modo que todos os envolvidos consigam evidenciar os resultados gerados na atividade.

A partir dessas premissas, para pôr em prática o *World café*, deve-se inicialmente separar os participantes em equipes de acordo com a quantidade de questões a serem tratadas com o uso da estratégia. Cada grupo deve escolher um ‘anfitrião’ que tem a incumbência de conduzir as discussões por meio de uma atmosfera colaborativa. O ambiente no qual a estratégia será aplicada deve ser organizado, a fim de facilitar a interação e a comunicação entre os envolvidos. Além disso, o local em que cada equipe irá ficar, deve ter disponível materiais (como papel, canetinhas, revistas, imagens, tesouras *etc.*) que sirvam para facilitar a documentação das discussões.

Deve ser estipulado um tempo para que os diálogos ocorram, de 20 a 30 minutos, e os registros das discussões sejam documentados. Sessado o tempo, os sujeitos devem ir para outro grupo e iniciar novas rodadas de conversas. Apenas o ‘anfitrião’ permanece com a mesma temática, os demais atuarão como ‘viajantes’, pois contribuirão com todas as discussões ao trocarem de grupo a cada rodada. Ao final de todas as rodadas, haverá uma reorganização, de modo que todos estejam reunidos para uma nova assembleia de síntese e compartilhamento do material construído (FERNANDES, 2015).

Após a descrição da estratégia *World café*, apresenta-se a metodologia do estudo.

## **METODOLOGIA**

Perante as transformações na educação e com o propósito de estimular o uso de estratégias de ensino e aprendizagem para fomentar o protagonismo estudantil, foi proposto aos discentes vivenciar o *World café*. Assim, o presente artigo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a utilização da estratégia *World Café* na disciplina de Nutrição do curso de Gastronomia, de uma instituição de ensino superior pública do estado do Ceará.

A aula ocorreu no dia 31 de maio de 2022, no período da tarde, com carga horária de 4 horas, cuja temática foi a preparação de cardápio, com objetivo de compartilhar ideias e saberes essenciais para a construção do conhecimento. A turma era composta por 15 alunos e o processo seguiu etapas, com base nas orientações de Brown e Isaacs (2008): organização do ambiente; explicação da metodologia e objetivos da aula; divisão de três grupos, com cinco pessoas cada; escolha do ‘anfitrião’ de cada equipe que permanece na mesa e registra todas as ideias apresentadas em cada rodada; início das discussões entre os grupos, no total, foram três rodadas, durando, em média, 25 minutos cada; após a última rodada, iniciou-se a discussão em plenária e organização das ideias.

A ação ocorreu na própria sala de aula, porém o local estava organizado para que os estudantes pudessem se sentir confortáveis em um ambiente agradável e descontraído. Foi preparada uma mesa com pães, biscoitos, requeijão, patê, bolos, pipoca, café, sucos e achocolatados.

Inicialmente, foi explicado aos estudantes como a aula iria acontecer, para tal, cada etapa da estratégia *World café* foi detalhada de modo que não houvessem dúvidas quanto à sua dinâmica. Em seguida, por meio de um sorteio, as equipes foram formadas e posicionadas em três círculos, onde cada equipe dirigiu-se a um deles. Após esse momento, os membros dos grupos escolheram um anfitrião para organizar os diálogos.

Para fomentar as discussões, foram criadas três questões que nortearam os diálogos entre pares, são elas: Quais fatores devem ser levados em consideração ao se preparar um cardápio?; Qual a importância de “utilizar” a gastronomia regional nas preparações?; Por que os preparos gastronômicos devem levar em consideração a sustentabilidade e a saudabilidade? Logo, por meio de outro sorteio, agora apenas entre os anfitriões, as temáticas foram distribuídas entre as equipes.

No campo da ação, os estudantes iniciaram as discussões sobre as temáticas propostas e o anfitrião de cada equipe ficou responsável em conduzir os diálogos, além de registrar todas as observações em cartolina para posterior apresentação. Decorrido o tempo destinado para cada rodada de conversas, foram preestabelecidos pequenos intervalos de 10 minutos, onde os estudantes poderiam desfrutar do café que fora oferecido. Após esse momento, deveriam posicionar-se em outro núcleo para iniciar uma nova rodada de conversa sobre uma temática distinta da anterior. Essa situação se repetiu por mais duas vezes, até que todos os estudantes, com exceção do anfitrião, tivessem contribuído com as discussões de cada uma das questões propostas.

Após todas as rodadas, os participantes organizaram-se em um único círculo para uma roda de conversa, onde os anfitriões apresentaram os registros das discussões. Neste momento, as contribuições registradas nas cartolinas foram socializadas e, uma nova interação, agora entre todos os estudantes, foi iniciada. Assim, esse momento final suscitou reflexões e novos diálogos a respeito de cada questão proposta.

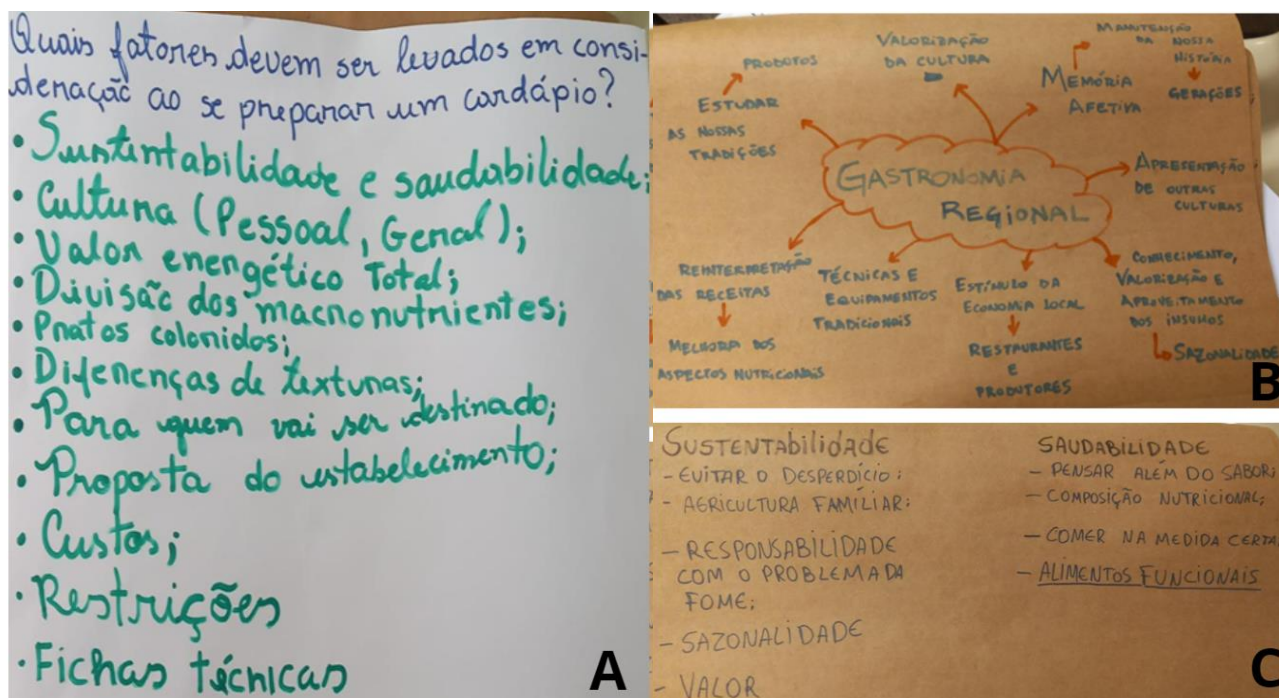
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este tópico apresenta e analisa uma aula no curso de Gastronomia conduzida por meio da aplicação da estratégia de ensino *World café*, que tem como finalidade buscar coletivamente

possibilidades por meio da troca de conhecimentos, em um espaço agradável. Desse modo, o compartilhamento de ideias permite que as colaborações dos participantes, impulsionadas pelas discussões, fomentem a aprendizagem (BROWN; ISAACS, 2008).

Assim, durante a proposta, os acadêmicos demonstraram interesse e motivação com risos e desfrutando de um bom café. E, no decorrer da dinâmica da aula, cada grupo pode problematizar e discutir os três temas norteadores (FERNANDES, 2015). Em vista disso, para cada questão, foi construído um cartaz ao final de todas as discussões com os registros e conclusões da turma, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Material construído pelos estudantes a partir das questões norteadoras.



Fonte: Acervo próprio (2022).

As questões norteadoras versavam sobre a construção de um cardápio, e pelo exposto na Figura 1, percebe-se que os acadêmicos conseguiram de forma exitosa registrar suas percepções sobre a temática, pois os conteúdos pertinentes à construção de um cardápio, pautados na gastronomia regional, na saudabilidade e na sustentabilidade foram contemplados tanto nos registros quanto nas discussões. Desse modo, destaca-se que os acadêmicos se sentiram motivados a participar de uma aula diferente daquela que estavam habituados (TIBA, 2006). Além disso, conforme o relato da professora titular da disciplina, os conteúdos pertinentes à aula, tão importantes para a formação profissional dos acadêmicos, foram considerados tanto nos cartazes quanto nas discussões.

Portanto, infere-se que a utilização da estratégia de ensino *World* café com alunos do curso de Gastronomia oportunizou aos acadêmicos vivenciar um momento de construção ativa do conhecimento, de modo dinâmico, atrativo, motivador e colaborativo (HENCKES *et al.*, 2020). Com isso, o compartilhamento de informações embasados nas experiências de vida e em leituras prévias permitiu a construção de saberes relevantes ao curso e à disciplina em questão, corroborando com a ideia de que o professor tem como função mediar a aprendizagem por meio da condução do estudante na busca e no processamento de informações (TIBA, 2006). Logo, os resultados atingidos com a aplicação dessa estratégia foram satisfatórios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de utilizar a estratégia de ensino *World* Café no curso de bacharelado em Gastronomia oferece uma abordagem inovadora e enriquecedora para o processo de ensino e aprendizagem. Assim, é possível inferir que os objetivos citados foram alcançados, sobretudo, porque ao fomentar o diálogo, a colaboração e a reflexão sobre temas relevantes da área incentivaram os acadêmicos a desenvolver importantes habilidades para o exercício profissional, além de expandir sua visão sobre a gastronomia como um fenômeno social e cultural.

Como resultado desse processo investigativo, verificou-se que o *World* café é uma eficiente estratégia por proporcionar uma experiência educacional participativa, dinâmica e colaborativa, contribuindo para a construção de conhecimento. Portanto, é relevante que instituições de ensino e professores considerem a adoção do *World* Café como uma ferramenta valiosa para promover uma formação mais completa e significativa em todas as áreas de ensino, inclusive, no campo da gastronomia.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

## REFERÊNCIAS

BROWN, J.; ISAACS, D. **O *World* Café**: dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas e estratégicas. São Paulo: Cultrix, 2008.

FERNANDES, M. E. S. A. C. **O World café e o aprendizado pelo diálogo: limites e possibilidades de um território de sentidos no processo de formação “Diagnóstico socioambiental na APA Embu Verde: Educação ambiental para a sustentabilidade na bacia do rio Cotia”** Embu das Artes, SP. 2015. 210 f. Tese (Doutorado-Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. 2015.

HENCKES, Simone Beatriz Reckziegel; OLIVEIRA, Eniz Conceição; QUARTIERI, Marli Teresinha; BERNHARD, Tania. Estratégia de ensino *world café*: uma possibilidade de trabalhar no ensino superior. **Com A Palavra, O Professor**, [S.L.], v. 5, n. 12, p. 405-419, 31 ago. 2020. Revista Com a Palavra o Professor. <http://dx.doi.org/10.23864/cpp.v5i12.479>.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 421-434, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/736VVYw4p3MvtCHNvbnvHrL/abstract/?lang=pt> Acesso em: 16 abr. 2023.

SILVA, J. F. da. Didática no Ensino Superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 204–219, 2019. DOI: 10.15448/2179-8435.2018.2.31275. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/31275> Acesso em: 30 out. 2023.

TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. D. Innovating the 21st-Century University: It's Time! **Educause Review**, January/February 17-29, 2010. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2010/2/innovating-the-21stcentury-university-its-time> Acesso em: 15 abr. 2023.

TIBA, Içami. **Seja feliz, meu filho**. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

WORLD CAFÉ. (2023). History. Disponível em: <http://www.theworldcafe.com/>. Acesso em 11.08.2023.